

## Edição Cartonera no Contexto Pedagógico

### *Edición Cartonera en el Contexto Pedagógico*

Fabio Vieira Avila<sup>1</sup>

#### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização de instrumentos não pedagógicos, mais especificamente as técnicas editoriais cartoneras, como ferramenta didática para o estímulo de leitura e escrita em sala de aula. Num primeiro momento, apresentaremos um panorama do movimento cartonero, iniciado na Argentina em 2003, como um movimento cooperativado que utiliza papelão/cartón descartado para fabricação de livros, o que modificou as dinâmicas de leitura e de escrita nas periferias urbanas de diferentes cidades da América Latina. Num segundo momento, será feita uma apresentação de como essas técnicas editoriais podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas para o ensino de leitura e produção textual. Esta apresentação será feita a partir de algumas das ações desenvolvidas durante o período de estágio de docência em Língua Espanhola em uma instituição de ensino na cidade de Jaguarão. Essa experiência docente, realizada em um espaço escolar institucionalizado, foi desenvolvida a partir do desdobramento de reflexões e práticas desenvolvidas junto ao projeto de extensão *Laboratórios de Letramentos Alternativos*, da UNIPAMPA, campus Jaguarão, no qual foi possível desenvolver uma apropriação de ferramentas conceituais desenvolvidas pelos Novos Estudos de Letramento. Portanto, ao longo do trabalho, será apontado como um olhar analítico para os *eventos de letramento* e para as práticas de desenvolvimento autoral – a ser desenvolvido e mantido a partir da aproximação entre os campos teórico e prático – podem contribuir para uma formação docente qualificada no campo de ensino de línguas.

**Palavras chave:** editora cartonera; letramento; evento de letramento; ensino de produção textual.

#### Resumen

*El presente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de utilización de instrumentos no pedagogicos, más específicamente las técnicas editoriales cartoneras, como herramienta didática para el estímulo de lectura y escrita en salón de clases. Num primero momento, presentaremos un panorama del movimiento cartonero, empezado en Argentina en 2003, como un movimiento cooperativado que utiliza papelón/cartón descartado para fabricación de libros, lo que modificó las dinâmicas de lectura y de escrita en las periferias urbanas de diferentes ciudades de la América Latina. En un según momento, será hecha una presentación de como esas técnicas editoriales pueden ser utilizadas como herramientas pedagógicas para la enseñanza de lectura y producción textual. Esa presentación será hecha a partir de algunas de las acciones desarrolladas durante el periodo de practica de docencia en Lengua Española en una institución de ensino en la ciudad de Jaguarão. Esa experiencia docente, realizada en un espacio escolar institucionalizado, fue desarrollada a partir del desdoblamiento de reflexiones y practicas desarrolladas junto al proyecto de extensión Laboratórios de Letramentos Alternativos, de la UNIPAMPA, campus Jaguarão, en el cual fue posible desenvolver una apropiación de herramientas conceptuales desarrolladas por los Novos Estudos de Letramento. Por lo tanto, al largo del trabajo, será apuntado como una mirada analítica para os eventos de letramento y para las practicas de desenvolvimento autoral – a ser desenvolvido y mantenido a partir de la aproximación entre los campos teórico y práctico – pueden contribuir para una formación docente calificada em el campo de la enseñanza de lenguas.*

*Palavras clave:* editorial cartonera; literacidad, evento de literacidad; enseñanza del producción textual.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: fabiojaguar2009@gmail.com

## 1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização das técnicas editoriais cartoneras como ferramenta pedagógica em sala de aula para o ensino de produção textual em língua estrangeira. O relato tomará como base algumas das atividades desenvolvidas no espaço escolar do Instituto Federal de Educação Sul-Riograndense (IF-SUL), em contexto de um estágio realizado dentro da disciplina Língua Espanhola, nas turmas dos primeiros anos do Ensino Médio.

Ao longo desta experiência docente, realizada em duas turmas, nos turnos manhã e tarde, serão trabalhadas as técnicas editoriais do movimento cartonero que foram desenvolvidas e disseminadas ao longo de 2017 pelo projeto de extensão *Laboratório de Letramentos Alternativos* em quatro oficinas realizadas em espaços não-escolares.

O relato de experiência docente – ainda em andamento - que apresentamos aqui tem como intuito levantar a hipótese de que ferramentas culturais estranhas à prática pedagógica convencional podem ser extremamente produtivas para proporcionar um ensino de produção textual que permita ao aprendiz situar-se na posição de autor. Nesse sentido, a prática docente que será apresentada alinha-se à perspectiva de que o trabalho com a produção textual deve afetar a identidade do aprendiz, pois só assim a produção de textos poderá “afetar as identidades dos alunos, permitindo-lhes forjar seus modos próprios de expressão, sem que possam experimentar, sem que haja fruição da busca por um projeto de interlocução, da luta com as palavras e do encontro com uma linguagem de fato sua” (SIMÕES, 2012, p.45)

## 2. Fundamentação teórica

Este relato de experiência docente – ainda inconcluso – e as reflexões que dele derivam serão feitos a partir de uma retomada de conceitos chaves do campo da educação linguística, mais especificamente do conceito de *evento de letramento*, proposto pelos Novos estudos de Letramento (STREET, 2014).

Ainda que o trabalho seja desenvolvido dentro dos marcos propostos por uma abordagem comunicativa (LITTLEWOOD, 1998), a presença das técnicas editoriais cartoneras em sala de aula é capaz de provocar mudanças na maneira como professor e alunos se relacionam com os materiais textuais.

A partir da apropriação das técnicas editoriais cartoneras e do olhar analítico proposto pelos Novos Estudos de Letramento, aposta-se que é possível propor dentro dos espaços escolares uma série de dinâmicas nas quais os alunos são convidados a ocupar a posição de autores, assumindo e produzindo suas próprias vozes, seus pontos de vista, suas visões de mundo e que, por fim, uma nova forma de interação entre texto, leitor e autor é capaz de modificar as relações estritas entre professor, aluno e tarefa.

## 3. Metodologia

O trabalho tem como objetivo verificar a produtividade das técnicas editoriais desenvolvidas pelo movimento cartonero enquanto ferramentas pedagógicas inseridas em contexto de ensino institucionalizado. Para alcançarmos tal tarefa, é necessário realizar uma revisão panorâmica sobre o movimento cartonero e seus efeitos sobre as práticas de letramento em diferentes comunidades. Posteriormente, será necessário apresentar alguns

momentos da prática docente no qual as dinâmicas proporcionadas pelas técnicas cartoneras estão sendo testadas.

Primeiramente, é necessário apontar que o movimento “cartonero” iniciou na Argentina em 2003 após graves crises econômicas naquele país nos anos de 2001 e 2002. O contingente de catadores de papelão/cartón, por isso o nome cartonero, cresceu devido à demissões em massa no âmbito da iniciativa privada, muitos que trabalhavam em escritórios acabaram trocando as salas de reuniões pelas cooperativas de papeleiros.

Em meio a este contexto de crise, em um encontro casual de dois profissionais, o escritor Wahington Cucurto e o artista plástico Javier Barilaro, a pensarem em uma possibilidade dar um novo destino aos cartões e as pessoas que os juntavam. Segundo Ksenija Bilbija (2010), a história fundacional do movimento cartonero, em torno do projeto cooperativo da Eloísa Cartonera, é derivada de um encontro entre artistas de diferentes áreas que, em meio a mais profunda crise econômica, desejam satisfazer a fome de arte.

La propuesta de elaborar libros "cartoneros" llama a desentenderse de ciertas jerarquías y normas, a prescindir de algunas convenciones y supuestos "valores" sociales, a escapar de las asfixiantes legislaciones hechas por y para determinados lobbies editoriales, a tratar de reapropiarse de un elemento cooptado por el mercantilismo neoliberal y a borrarle la etiqueta de "producto comercial" a fuerza de tijeras, agujas y pinceles (CIVALLERO, 2015, p. 9).

Dentre as questões sociais atreladas ao movimento, está a busca por uma nova via editorial que dê voz aos autores desconhecidos, aos que estão no começo de suas produções literárias e que são esquecidos pelas grandes editoras multinacionais, que apenas visam ao lucro e servem estritamente ao corrosivo e nefasto mercado capitalista internacional. Ao proporcionar uma via editorial alternativa, o movimento cartonero é capaz de atuar em nível comunitário no sentido de modificar o acesso à leitura e à escrita, criando assim novas práticas de letramento em contextos sociais periféricos.

Tendo apontado as potências do movimento cartonero para modificar as práticas de letramento em comunidades periféricas, passamos a apresentar como foi possível transportar as técnicas editoriais deste movimento social para atuarem como ferramentas didáticas dentro de uma sala de aula de língua espanhola. Esta apresentação será feita com base em uma abordagem sociointeracionista do ensino de língua (SIMÕES, 2012) e se organizará a partir da apresentação de três instrumentos de coleta de dados: diário de campo, entrevista semi-estruturada com alunos e registro dos materiais produzidos ao longo das aulas.

Os dados coletados a partir destas três fontes informativas, analisaremos primeiramente de que modo a presença das técnicas editoriais cartoneras afetaram os eventos de letramento ocorridos ao longo do período de estágio. Posteriormente, com base nestas análises, verificaremos se as dinâmicas realizadas em sala de aula propiciaram aos alunos a possibilidade de se situarem enquanto autores.

#### 4. Conclusão

Partindo desses pressupostos acima, espera-se responder a pergunta se é factível a utilização das técnicas editoriais cartoneras para promover práticas de letramento alternativas às dinâmicas escolares tradicionais. Ainda que o trabalho encontre-se em andamento, espera-se que tal pesquisa contribua para fomentar uma reflexão a respeito dos diferentes modos de promover a leitura e a escrita dentro das instituições escolares.

### Referências

BILBIJA, Kenija. *Borrón y cuento nuevo: las editoriales cartoneras latinoamericanas*. Nueva Sociedad, n.º 230, 2010, pp.. 95-114.

CIVALLERO, Edgardo. *Libros cartoneros: olvidos y posibilidades*. Creative Commons 4.0, 2015. Disponível em: <https://www.aacademica.org/edgardo.civallero/122.pdf>

LITTLEOOD, William. **La eneñanza comunicativa de idiomas**: Introducción al enfoque comunicativo. Tradução de Fernando García Clemente. Cambridge Univerity Press: Madrid, 1998.

SIMÕES, Luciene Juliano. *Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura*/ Luciene Juliano Simões; colaboração de Ana Mariza Filipouski, Diana Marchi e Joice Welter Ramos. Erechim: Edelbra, 2012.

STREET, Brian. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.